

O CURRÍCULO E A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL COMO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Samuel dos Santos Junio
samuel.santos@ifro.edu.br

INTRODUÇÃO

A educação tornou-se bastante discutida em meados do século XXI, de modo a tornar ainda mais evidente a importância do aprendizado para a sociedade, visto que a educação é o caminho para assegurar a todos a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e o meio imprescindível para progredir na sociedade. (Lei nº9.394/ 96 Art. 22).

Atualmente, a discussão está acerca de como transformar a educação comum em algo diferente, no modo de como passar o conhecimento e como educar da melhor forma. O MEC lançou no dia 16 de setembro de 2015 a proposta de um currículo nacional único para a educação básica, um ponto crucial para o avanço da educação brasileira, pois dará orientações diretas e precisas sobre o conteúdo do ensino básico, visando assim, a melhoria do sistema de ensino brasileiro.

Currículo são os conteúdos a serem ensinados e aprendidos, os planos pedagógicos elaborados pelos professores, escolas e sistemas educacionais, além dos objetivos a serem alcançados por meio do processo de ensino. (MOREIRA; CANDAU, 2007, p.18). Portanto, currículo escolar é aquele que irá direcionar os profissionais da educação durante o ano, apresentando os elementos fundamentais que precisam ser ensinados em cada área de conhecimento, ou seja, os assuntos a serem abordados, os conteúdos programados e as atividades que serão desenvolvidas em sala de aula. É um método antigo, por isso a necessidade de aprimorá-lo para transformá-lo em uma ferramenta mais eficaz no sistema de ensino, que possibilite medir a qualidade do aprendizado nacional.

A educação é um bem comum para todos independente das diferenças e é preciso saber respeitar a pluralidade que há nos sistemas de ensino, portanto, faz-se necessário trabalhar as inovações curriculares para que as mudanças sejam feitas de forma a

compreender o ensino básico e as diferentes culturas existentes na sociedade brasileira. De acordo com Delors e Eufrazio (2013, p. 6) “A educação pode ser um fator de coesão, se procurar ter em conta a diversidade dos indivíduos e dos grupos humanos, evitando tornar-se um fator de exclusão social”.

No ano de 2004, com o Decreto 5.154, a articulação entre ensino profissional volta a se integrar ao ensino médio. Anos depois o parecer nº7 de 2010 do Conselho Nacional de Educação estabelece: “A Educação Profissional e Tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, e articula-se com o ensino regular e com outras modalidades educacionais”. (CNE/CEB, 2010).

Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005, p. 86), propõe a integração curricular “[...] no sentido de formar o ser humano na sua integralidade física, mental, cultural, política e científico-tecnológica”. Portanto, a construção de um currículo integrado pressupõe a preparação para o trabalho e o exercício da cidadania, superando assim, a exclusão de alguns grupos e divisão de escola para trabalhadores e escola para dirigentes.

O presente artigo teve como objetivo conhecer e compreender o papel do educador diante do currículo escolar voltado para educação profissional no Brasil. Levando em consideração a importância do papel do professor para o processo de ensino e aprendizagem.

MATERIAL E MÉTODOS

Buscou-se analisar, por meio de revisão bibliográfica, concepções de currículo e algumas características da docência e de práticas que podem auxiliar o docente e os educandos, como por exemplo, a prática da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente artigo vem refletir e aguçar a discussão sobre concepções de currículo, relacionando à prática pedagógica e analisar que conteúdos devem ser priorizados na educação profissional, bem como o papel do educador na organização e execução do currículo com vistas a promover o desenvolvimento humano e profissional de seus alunos, os conhecimentos e a cultura.

O currículo enquanto prática pedagógica na escola deve proporcionar ao educando a ampliação de seus conhecimentos de mundo, o desenvolvimento da criticidade para

compreender a realidade que está inserido e transformá-la. O conhecimento busca a prática e a escola precisa ser um espaço de efetivas ações educativas que promovam uma aprendizagem significativa, discussões de ideologias representativas de diversos segmentos sociais e políticos, favorecendo o desenvolvimento de ações conscientes e o respeito à diversidade de culturas e saberes. Assim, Moreira e Candau (2007, p. 28), concebem o currículo como “[...] um conjunto de práticas que propiciam a produção, a circulação e o consumo de significados no espaço social e que contribuem, intensamente, para a construção de identidades sociais e culturais. [...]”

Ao discutirmos sobre currículo ainda é comum sua concepção como documento padronizado e pronto, que dispõe sobre os conteúdos a serem ensinados na escola seja ela voltada para a formação profissional ou não, repassados aos alunos sem qualquer alteração e pouco se debate nas reuniões pedagógicas, e formações continuadas de professores sobre sua construção e implementação. Entretanto, a compreensão de currículo vai além de um mero documento norteador.

O trabalho escolar é o elemento necessário para o desenvolvimento humano na educação de forma a constituir estruturas mais igualitárias e menos seletivas. O processo educativo deve considerar um conjunto de fatores tais como cultura, diversidade e conhecimento que aplicados na elaboração do currículo seja satisfatório no processo de aprendizagem.

A proposta de um ensino médio integrado ao ensino profissional precisa apropriar-se da ideia de interdisciplinaridade entre as áreas do conhecimento da base comum, propostas pelas Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio, e das disciplinas específicas do curso técnico, estabelecendo objetivos de aprendizagens comuns e a problematização dos fenômenos, concebendo a educação como direito de todos, que proporciona ao ser humano o acesso aos conhecimentos construídos pela humanidade, à cultura e as mediações necessárias para trabalhar e produzir a existência e a riqueza social.

O papel do professor diante do currículo escolar é fundamental, o educador deve conhecer a sua autonomia diante dos conteúdos relacionados no currículo, buscando, dessa forma, garantir que o processo de ensino e aprendizagem seja efetivado. Sobre a responsabilidade do professor em relação ao currículo escolar, Moreira e Candau (2007, p. 19), enfatizam que o professor “é um dos grandes artífices, queira ou não, da construção dos currículos que se materializam nas escolas e nas salas de aula”. Dessa forma, o docente deve buscar conhecer e participar criticamente das discussões, visando o melhor para o processo de ensino e aprendizagem de seus alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das concepções e práticas docentes relacionadas ao conhecimento escolar na educação profissional, é possível fazer algumas considerações em relação à prática docente.

Discussões sobre currículo e suas possibilidades podem contribuir para a prática dos professores, uma vez que, conhecendo sua autonomia diante do conhecimento escolar, o professor pode promover uma melhor interação entre os conteúdos e os alunos, valorizando diversas culturas e proporcionando relações sociais e intencionadas dentro da escola.

Nesse sentido, cabe destacar a importância de promover mais discussões entre professores e equipe pedagógica visando uma melhor compreensão de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem para construir o currículo escolar.

Ressalta-se ainda a importância da prática da pesquisa por parte dos professores, uma vez que, pode contribuir para que o docente torne-se mais crítico e reflexivo em relação à sua prática, buscando ainda, novas abordagens para os conteúdos que está lecionando, podendo tornar as aulas mais significativas para os alunos.

E, sabendo das contribuições de conhecer o currículo escolar, é necessário incluir essas discussões nas formações continuadas de professores e reuniões pedagógicas, a fim de proporcionar aos educandos, situações de aprendizagem significativas, tempos e espaços com significados variados, construindo conhecimento científico e tecnológico, mas também posicionamento crítico e político de compreensão e atuação na sociedade, construtor de cultura e conhecedor de diversas culturas produzidas pela humanidade, promovendo assim, a formação humana do indivíduo.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. **Indagações sobre currículo**: educandos e educadores: seus direitos e o currículo. Organização do documento Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008. 52 p. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag2.pdf>>. Acesso em:

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Org.). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Fundamentos Científicos e Técnicos da Relação Trabalho e Educação no Brasil de Hoje**. In: A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica. Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n.

100 - Especial, p. 1129-1152, out. 2007. p. 241 - 288.

GOMES, Nilma Lino. Indagações sobre currículo. **Diversidade e currículo**. Organização do documento Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag4.pdf>>. Acesso em:

LIMA, E. S. **Indagações sobre currículo: currículo e desenvolvimento humano**. Organização do documento Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008. 56 p. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag1.pdf>>. Acesso em:

MATOS, M. C.. **Currículo, formação inicial do professor e saber docente**. Vertentes (São João Del-Rei), v. 29, p. 222-233, 2007.

MOREIRA, A. F. B.; CANDAU, V. M. **Currículo, conhecimento e cultura**. In: Beauchamp, J.; Pagel, S. D.; Nascimento, A. R. Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. 2007. p.17-46.

_____. Parecer CNE/ CEB nº 4, de 13 de julho de 2010. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf. Acesso em: 30 set. 2013.

_____. Parecer CNE/ CEB nº 7, de 07 de abril de 2010. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=5367&Itemid=. Acesso em: 30 set. 2013.